

## **ESTAÇÃO EXPERIMENTAL COMO SUBCENTRO DE BENS E SERVIÇOS DA CIDADE DE RIO BRANCO-ACRE-BRASIL**

**Ivanilson Dias de Oliveira**

Graduando em Geografia Bacharelado

Instituto-Universidade Federal do Acre (UFAC) - Brasil

ivanilson.dias.oliveira@gmail.com

**Ruiberto Junior Soares do Carmo**

Graduando em Geografia Bacharelado

Instituto-Universidade Federal do Acre (UFAC) - Brasil

ruiberto\_jr23@hotmail.com

### **RESUMO**

Apresente comunicação tem como objetivo analisar e evidenciar as principais características que levaram o bairro Estação Experimental a ser caracterizado como um sub-centro da cidade de Rio Branco sendo a mesma a capital do estado do Acre. Os sub-centros são caracterizados por apresentarem serviços econômicos específicos geralmente ocasionados para que haja uma desaglomeração das áreas centrais da cidade, com isso há um crescimento econômico e populacional nessas áreas. O bairro Estação Experimental vai apresentar caráter único e específico que o classifica como um sub-centro da cidade de Rio Branco, com isso a sua importância para a cidade é extremamente fundamental, contribuindo para a descentralização, assim dando maior fluxo em um sistema de rede comercial, e de transporte, assim tornando um sub- centro heterogêneo apresentando diversas variáveis.

**Palavras Chaves:** Estação Experimental, Sub-Centro, Rio Branco, Descentralização.

## INTRODUÇÃO

A Estação Experimental é um bairro da cidade de Rio Branco sendo o mesmo a capital do estado do Acre. Atualmente a cidade de Rio Branco Possui Aproximadamente 110 bairros, estando divididos em sete regionais, dentre os principais bairros temos o bosque, 6 de agosto, segundo distrito e o principal deles que é a Estação Experimental sendo ele o mais economicamente ativo e o que mais possui bens e serviços dando ao bairro uma característica peculiar de subcentro da cidade (Prefeitura Municipal de Rio Branco). O bairro nasceu como área experimental agrícola com o objetivo de produzir mudas plantas para os seringais que existia no estado do Acre, e com o tempo passa a vim abrigar conjuntos habitacionais tais como Tangará e Manoel Julião. Estes surgiram dentro do bairro Estação Experimental, com o intuito de tirar a população que morava às margens do rio Acre que sofriam com problemas de alagações e desmoronamentos dos barrancos.

Devido ao grande crescimento populacional na região houve um desenvolvimento instintivo da área abordada, conseqüentemente causando uma desaglomeração da área central do município, sendo assim a Estação Experimental passar a ser uma área de grande circulação de bens e serviços, sendo eles caracterizados por possuir uma intermodalidade. A Estação Experimental vem passando ao longo de sua historia por uma evolução estrutural e econômica o que a deixa e um nível bom de desenvolvimento, no bairro se encontram varias características que a torna uma subcentro importante para Rio Branco, no mesmo se encontram boas vias de circulação dando acesso necessário para população suprir suas necessidades básicas sem tem que se deslocar ao centro da cidade.

O setor terciário e predominante como podemos exemplificar se encontra ao longo do subcentro o Banco do Brasil ligado ao sistema bancário, englobam supermercados de grandes portes como supermercado Araújo, Dayane e Gonçalves essa caracterizada pela distribuição de alimento, os transportes e caracterizado por possuir boas avenidas passando ao longo de todo seu percurso e também uma grande parte das principais linhas de ônibus do estado, apresenta-se também uma forte presença do setor de vestuários tendo filias de grande loja da região, apresentando loja de roupas masculinas, feminina, infantis e calçados.

O presente artigo tem como objetivo evidenciar e caracterizar o bairro Estação Experimental, a partir da expansão urbana da cidade de Rio Branco, tornando assim um influente e importante subcentro para cidade de Rio Branco, caracterizado por seu elevado desenvolvimento urbano e econômico ao longo do tempo, o tornando uma nova centralidade comercial e econômica.

Para elaboração do presente artigo, foram realizadas pesquisas nas áreas de maior concentração de serviços da Estação Experimental, dando base para uma minuciosa análise que ira nos subsidiar para um melhor resultado, sobre a quantificação dos bens e serviços que o subcentro possui, tendo como um importante alicerce o conceito de Roberto Lobato Corrêa (1997), que considera algumas características básicas para um local se configurar como um subcentro, inclusive usando seus conceitos de centralização e descentralização. Para o desenvolvimento do trabalho utilizamos materias de apoio como câmara fotográfica, softwares, Arcgis e Prancheta, colaborando assim para um melhor desenvolvimento e compreensão de como é a formação de um subcentro. .

## **RESULTADO**

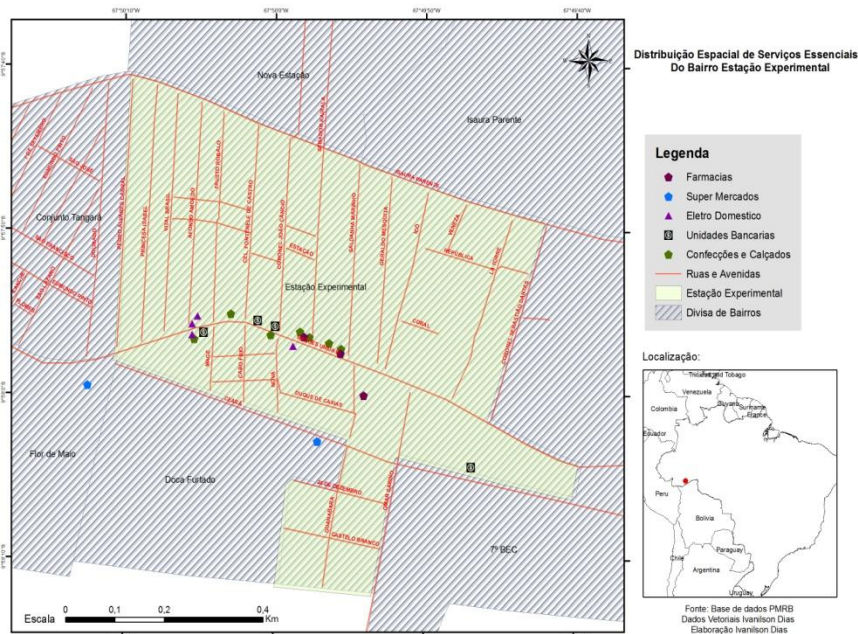
A porção territorial que hoje corresponde cidade de Rio Branco, inicialmente sede do departamento do Alto Acre, foi formada como entreposto comercial avançado da economia mercantil da borracha, e reconhecida desde as primeiras expedições realizadas pelo sertanista Manoel Urbano da Encarnação. Com Coordenadas Geográficas de 9 °58'29" (s) e 67° 48'36" (W.Gr) e uma altitude de 152,5 m, Rio Branco situa-se em ambas as margens do Rio Acre, sua topografia a direita (na região hoje denominada por 2 Distrito) formada por imensa planície de aluvião, enquanto que o solo a margem esquerda, caracteriza-se por sucessão de aclives suaves. (Prefeitura Municipal de Rio Branco).

O processo de urbanização da cidade de Rio Branco se da em processo do fluxo migratório decorrente do êxodo rural na década 70 esse processo veio ocorre em decorrência da chegada de grandes latifundiários na região possuído um poder aquisitivo de compra elevado, desta forma os pequenos produtores esboçava pouca resistência perante as oferta de compra, assim acarretando no aumento do fluxo migratório para cidade de Rio Branco. Explica-se, assim, a urbanização em suas múltiplas formas, desde o crescimento explosivo de cidades velhas e novas ate a multiplicação de núcleos e povoados fortemente instáveis. (BECKER, 2004).

De acordo com o instituto Brasileiro geografia estatística a cidade de Rio Branco no ano 2000 possuía uma população de 253.059 pessoas, passados dez anos depois com a realização do novo censo a população é de 336.038, percebemos um aumento significativo de 82.972 pessoas em um período de 10 anos a parti dai surgi a necessidade de descentralização de serviços, para que haja uma maior abrangência de serviço para a população, o aumento populacional e um dos fatores preponderante para o surgimento de um sub-centro.

No contexto histórico da cidade de Rio Branco o bairro Estação Experimental surgiu como uma área de experimentação agrícola, com objetivo de fornecer muda de plantas para os pequenos produtores, principalmente de seringueiras, com o tempo o bairro Estação Experimental passar abrigar conjuntos habitacionais como Manoel Julião, e Tangara, com intuito de abrigar famílias atingidas pelas constantes enchentes do Rio Acre. O primeiro subcentro a surgir no Brasil foi o Brás, em São Paulo, na década de 1910; logo em seguida surgiu, o subcentro da Tijuca, na Praça da Saens Peña, no Rio de Janeiro (VILLAÇA 2001 p.294).

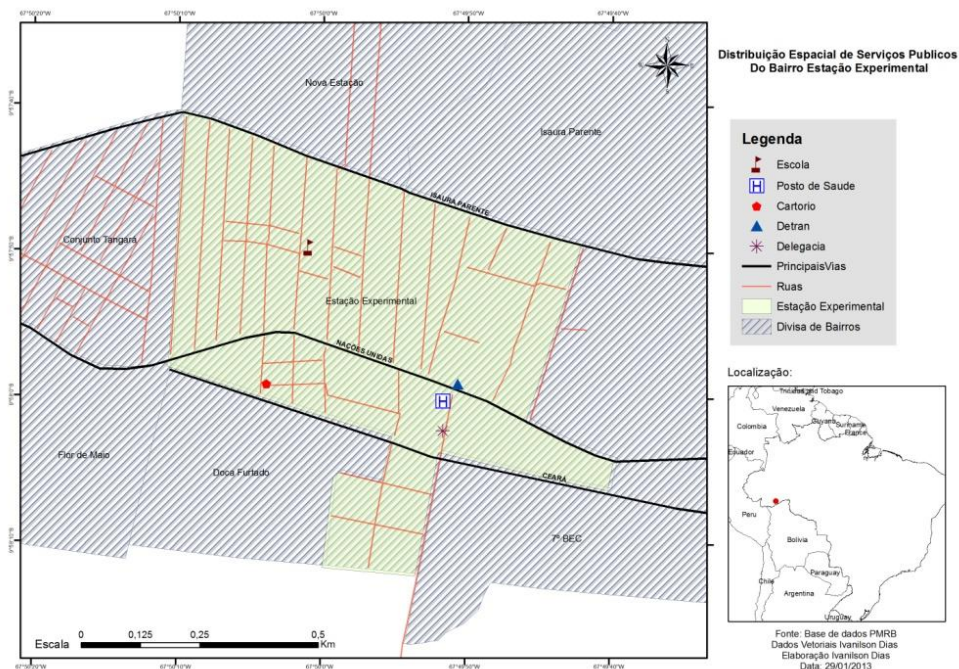
Segundo Sposito (Apud VENICIUS et al 2009) o surgimento dos subcentros está ligado à expansão do centro, que não comportava mais o papel de única área comercial e de serviços da cidade, devido á expansão territorial urbana, o que aumentou a distancia da população para o centro principal. Assim os subcentros vão surgir com objetivo de facilitar e atender as necessidades das regiões vizinhas ao subcentro onde os mesmo são constituídos de boas vias de acesso para esta, garantindo a mobilidade dos serviços, de acordo com o mapa 01 veremos algumas das especificidades do bairro Estação Experimental.



**Mapa 01:** Rio Branco-AC Distribuição Espacial de Serviços Essenciais no subcentro Estação Experimental Fonte: Base de dados (PMRB)

O bairro da Estação Experimental Apresenta um significativo numero de lojas de confeções e calçados, juntamente com as lojas de eletro domestico e as unidades bancarias, para a catalogação dos referentes estabelecimento utilizamos do critério de filial sendo todos os estabelecimentos mencionados filiais de lojas do centro comercial da cidade de Rio Branco, atualmente o bairro conta

com dois supermercados de grande porte sendo eles o supermercado Dayane, e o supermercado Gonçalves sendo o mesmo responsáveis pelo o abastecimento de mercadorias e alimentos essenciais para o dia-dia de tanto dos moradores do bairro como de outros bairros da região assim contribuído de forma geral para a descentralização dos serviços. No mapa 02 veremos a distribuição espacial de serviços públicos essenciais



**Mapa 02:** Rio Branco-AC Distribuição Espacial de Serviços Públicos Essenciais no subcentro Estação Experimental Fonte: Base de dados (PMRB)

O bairro Estação Experimental, vai apresentar um ótimo sistema viário, possibilitando uma maior integração com os demais bairros, as principais vias da Estação Experimental, são as Avenida Nações Unidas e a Avenida Ceara, são as principais vias de acesso ao bairro e interligando diretamente ao centro da cidade assim devido a facilidade de acesso onde as duas avenidas ligam de forma direta ao centro da cidade estando distante cerca de 6 km vai-se criando um corredor comercial ao longo do percurso, devido essas ligações pelas principais vias sendo elas também corredores de transporte coletivo, dando uma maior acessibilidade para moradores de outros bairros da cidade. Usando como um critério para a descentralização de Rio Branco, Corrêa, (1997, pg. 126) assinala que.

[...] A descentralização implica em uma diminuição relativa da acessibilidade da Área Central, e o aumento relativo da acessibilidade de outros locais, á qual está associado o desenvolvimento dos meios de transportes intra-urbanos, mais flexíveis, o caminhão e o automóvel. Alguns dos locais periféricos ao centro tornam-se replicas em menor escala da Área Central, enquanto outros passam a concentrar indústrias, novas ou descentralizadas, originando, respectivamente, subcentros comerciais e áreas industriais não centrais.

Outro serviço oferecido no bairro Estação Experimental que vem caracteriza-lo como subcentro são os tipos de serviços públicos, no bairro tem com a presença de uma unidade de saúde responsável por atendimentos e consultas medicas dos moradores dos demais bairros adjacentes, o bairro conta também com uma delegacia, conta ainda com Departamento Estadual de Transito (DETRAN), Escola de Ensino Fundamental, e Cartório. Durante a pesquisa percebermos que a distribuição de bens e serviços da estação experimental não se da de forma abrangente e sim de forma canalizada por suas duas principais vias de acesso Avenida Nações Unidas e Avenida Ceara o bairro conta também com características de bairro residencial constituído pelas as vias transversais.

O subcentro consiste, portanto, numa replica em um tamanho menor do centro principal, com o qual concorre em parte sem entretanto a ele se igualar. Atende aos mesmos requisitos de otimização de acesso representador (VILLAÇA 2001 p.293) partimos então que a ideia de subcentro esta vinculada a um aspecto local e regional

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao Analisarmos o espaço pesquisado percebemos que ao longo do tempo passou-se por alguns processos de mudanças, como na estrutura, processo, função e forma, conceitos ate então formulados pelo Geografo Milton Santos que para entender a totalidade do espaço é necessário a aplicação desses conceitos, desta formar podemos entender todas as vertentes que caracterizou no processo de formação do bairro Estação Experimental como um expoente subcentro de Rio Branco.

Percebe-se que Com as características apresentada fica evidenciado que o bairro Estação Experimental vai apresentar caráter único e específico, que o classifica como um sub-centro da cidade de Rio Branco, com isso a sua importância para cidade e fundamental contribuindo para a descentralização, assim dando maior fluxo em um sistema de rede comercial, e de transporte, assim tornando um sub- centro heterogênico apresentando diversas variáveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTHA, k. Becker. **Amazônia, Geopolítica na virada do III Milênio**. Editora Ética, Rio de Janeiro, 2004.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas/** Roberto Lobato Corrêa; Prefacio Milton Santos – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 1997. 122-128p

FRANÇA, Iara Soares de. **Os Subcentros em Comércio e Serviços como Novas Centralidades em Cidades Médias: Estudo Major Prates em Montes Claro/MG**. 2010. Artigo (ENG 2010), Universidade Federal de Uberlândia, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO GEOGRAFIA ESTATISCA – IBGE. **Censo Demográfico**, 2000 e 2010. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acessado em 27/01/2013.

Prefeitura Municipal de Rio Branco. Disponível em <http://www.riobranco.ac.gov.br/v4/>. Acessado em 27/01/2013.

VILLAÇA, F. **Espaço Intra-urbano no Brasil**. 2ª. Edição. São Paulo: Fapesp, 2001.

VITOR, Ribeiro Filho. **O Subcentro Luizote de Freitas em Uberlândia (MG): Novas Centralidades no Contexto das Cidades Médias**. 2009. Artigo ( Revista Eletrônica de Geografia), Universidade Federal de Uberlândia, 2009.